

A controversada existência y expressão eletrovetorcardiográfica das fibras médias do sistema hispano esquerdo humano - 2012

A Point of view
By Andres Perez Riera

De longa as data a existência y principalmente a possível expressão eletrocardiográfica do bloqueio das fibras médias do sistema hispano esquerdo permanece como uns dos poucos enigmas do centenário eletrocardiograma (ECG). Atualmente, a grande maioria dos eletrocardiografistas norte americanos e europeus não recomendam sua existência com uma única exceção. (**MacAlpin, R N Left Septal Fascicular Block: Myth Or Reality? Indian Pacing Electrophysiol J. 2003 Jul-Sep; 3: 157–177.**) (**Mac Alpine RN. In search of left septal fascicular block. Am Heart J. 2002 Dec; 144: 948-956.**).

As recomendações do último consenso para a padronização e interpretação do eletrocardiograma parte III referente aos distúrbios de condução intraventricular não recomendam a inclusão do termo “**left septal fascicular block**” alegando “falta de critérios universalmente aceitos”: “**left septal fascicular block is not recommended because of the lack of universally accepted criteria**” (**Surawicz B, Childers R, Deal BJ; AHA/ACCF/HRS recommendations for the standardization and interpretation of the electrocardiogram: part III: intraventricular conduction disturbances: a scientific statement from the American Heart Association Electrocardiography and Arrhythmias Committee, Council on Clinical Cardiology; the American College of Cardiology Foundation; and the Heart Rhythm Society. Endorsed by the International Society for Computerized Electrocardiology. J Am Coll Cardiol. 2009 Mar 17; 53: 976-981.**).

O motivo da não recomendação dado pelo consenso deixa implícita a idéia que os integrantes do consenso aceitam a existência das mencionadas fibras médias mas não recomendam a sua inclusão apenas pela inexistência de critérios eletrocardiográficos universalmente consolidados.

Na América Latina, a Escola de Buenos Aires do lendário Professor Mauricio B. Rosebaum da Division of Cardiology, Ramos Mejía Hospital, atualmente comandada por seu principal discípulo o Dr Marcelo V Elizari em recente revisão

(**Elizari MV, Acunzo RS, Ferreiro M. Hemiblocks revisited. Circulation. 2007 Mar 6; 115:1154-1163**) aceitam a existência anatômica deste fascículo médio comentando que apesar do fato de que os distúrbios de condução que envolvem as divisões anterior e posterior do ramo esquerdo descrito como o hemibloqueios foram aceitos pela comunidade cardiológica, alguns estudos anatômicos e eletrocardiográficos tem proposto que, além dos fascículos anterior e posterior, um fascículo medio ou septal pode ser reconhecido no sistema de condução ventricular esquerdo, que poderia ter clínica e funcional significancia. (*Tawara S. The Conduction System of the Mammalian Heart. An Anatomic-Histological Study of the Atrioventricular Bundle and the Purkinje Fibers. Suma K, Shimada M, trans; Anderson RN, ed. London: National Heart and Lung Institute; 2000: 45–62*).

Ademais, os autores completam o comentário assim: “De fato, a existência das fibras médio-septais não pode ser desconsiderada, e como tal o significado funcional e, provavelmente, clínica de um fascículo meio ou septal não pode ser totalmente ignorado” (*Nakaya Y, Hiasa Y, Murayama Y, Ueda S, Nagao T, Niki T, Mori H, Takashima Y. Prominent anterior QRS forces as a manifestation of left septal fascicular block. J Electrocardiol. 1978; 11: 39–46*)

Finalmente, os autores argentinos confirmam a existência anatômica ao comentarem: “*na anatomia da ramo esquerdo, as fibras da divisão média se originam na maioria dos casos da divisão pósterio-inferior, com menor freqüência da divisão ântero-superior ou de ambos, e em poucos casos têm uma origem independente a partir da parte central do tronco do ramo esquerdo no local da sua bifurcation*”.

De esta forma claramente a escola de Buenos Aires não negam a existencia anatômica das fibras médias.

A escola Brasileira iniciada pelo malogrado Professor Jão Tranchesi ha publicado vários manuscritos que comprovam a existencia y a expressão electrovetorcardiográfica e do **Electrocardiographic body surface mapping** do bloqueio de estas fibras na doença de Chagas e na insuficiencia coronária relatando casos del bloqueio tanto permanentes quanto intermitentes (**Tranchesi J, Grinberg M, Moffa PJ, et al. The block of the division of the left branch (hemiblock). Current concepts . Arq Bras Cardiol. 1971; 24:77-90.**) (**Tranchesi J, Moffa PJ, Pastore CA, et al. Block of the antero-medial division of the left bundle branch of His in coronary diseases. Vectrocardiographic characterization. Arq Bras Cardiol 1979;32: 355-360.**) (**Moffa PJ, Del Nero E, Tobias NM, Serro Azul LG, Pileggi F, Decourt LV.: The left anterior septal block in Chagas’ disease. Jap Heart J. 1982; 23:163-165.**) (**Moffa PJ, Pastore CA, Sanches PCR et al. The left-middle (septal) fascicular block and coronary heart disease. In Liebman J, ed. Electrocardiology’96 –From the cell to body surface. Cleveland, Ohio, Word Scientific, 1996; 547-550.**) (**Moffa PJ, Ferreira BM, Sanches PC, Tobias NM, Pastore CA, Bellotti G. Intermittent antero-medial divisional block in**

patients with coronary disease Arq Bras Cardiol 1997; 68:293-296.)
(Sanches PCR, Moffa PJ, Sosa E, et al. ELECTRICAL ENDOCARDIAL MAPPING OF FIVE PATIENTS WITH TYPICAL ECG OF LEFT-MIDDLE(SEPTAL) FASCICULAR BLOCK. In Proceeding of The XXVIII International Congress on Electrocardiology Guarujá SP Brazil. 2001 pp89-95.).

Nos temos apresentado vários relatos de casos como o aparecimento do LSFB exercício-induzido como expressão de severa isquemia decorrente de obstrução crítica proximal da LAD (**Uchida AH, Moffa PJ, Riera AR, Ferreira BM. Exercise-induced left septal fascicular block: an expression of severe myocardial ischemia. Indian Pacing Electrophysiol J. 2006 Apr 1;6:135-138.**) com uma variante do assim chamada síndrome de Wellens con lesão crítica proximal da LAD e aparecimento transitório dos critérios do LSFB (**Riera AR, Ferreira C, Ferreira Filho C, Wellens syndrome associated with prominent anterior QRS forces: an expression of left septal fascicular block? J Electrocardiol. 2008 Nov-Dec;41:671-674**)